

# BUSCANDO A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NA PADRONIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO: GESTANTES E CRIANÇAS 01 ANO.

## Autores:

Joel Almeida dos Santos, José Junior Sousa Gomes, Maria Inez Bariani Silveira, Monalisa Gonçalves de Souza, Tatiana Ramos

Contato: joel.santos@sas-seconci.org.br

## Instituição:

Prefeitura de São Paulo - Secretaria Municipal da Saúde SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO A SAÚDE – SAS SECONCI Departamento Técnico de Atenção à Saúde - DTAS

## INTRODUÇÃO

As estratégias de “Apoio” a equipe de trabalho tem sido cada vez mais experimentadas no Sistema Único de Saúde (SUS). A crescente produção teórica sobre Apoio Institucional e Matricial nos últimos anos tem nos demonstrado caminhos factíveis de como e onde investir energia na gestão das políticas públicas (Moraes, 2014). A cogestão como base do Apoio Institucional pressupõe um modo de agir mais dialogado por parte da organização que planeja projetos de mudança (BARROS et al., 2012). No ano de 2015, São Paulo passou por uma reestruturação de Contrato de Gestão na Saúde Pública tendo como foco a qualidade e a produtividade, baseada em avaliações de indicadores periódicos. Frente ao novo modelo, surgiram grandes desafios para as Organizações Sociais e seus Departamentos Técnicos e, conseqüentemente, aos Gestores locais das Unidades de Saúde. Desta forma, surge a necessidade de elaboração de instrumentos técnicos que embasem o apoio institucional aos envolvidos para corresponder as solicitações do novo modelo proposto.

## OBJETIVO

Demonstrar o sucesso do *Apoio Institucional* prestado pelo Departamento Técnico de Atenção à Saúde (DTAS) da Organização Social SAS SECONCI SP, alcançado através da elaboração e aplicação de instrumento específico, que possibilita a padronização do processo de trabalho e, conseqüente melhoria da assistência prestada nas linhas de cuidado de gestantes e dos menores de um ano.

## METODOLOGIA

Trata-se de um *Relato de Experiência* do Departamento Técnico da OSS SAS SECONCI. Aplicou-se um roteiro de supervisão técnica, com base em instrumento elaborado e aplicado junto aos Gestores locais, adequando as Unidades de Saúde ao novo modelo de Contrato. Destacamos dois Marcadores de Qualidade: Gestantes e Vacina. Buscamos o alcance das metas estabelecidas nos Contratos de Gestão, investindo nos profissionais das Unidades de Saúde e capacitando-os para execução dos planos de ação.

## RESULTADOS

Gráfico 01: % Gestantes com Exames Básicos de Pré-Natal 2016 - Ermelino Matarazzo e Penha

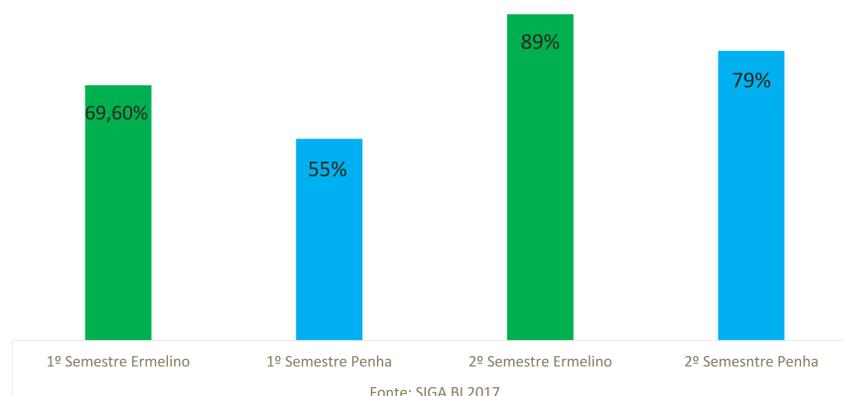


Gráfico 02: % Gestantes com 7 ou mais consultas de Pré-Natal 2016 - Ermelino Matarazzo e Penha

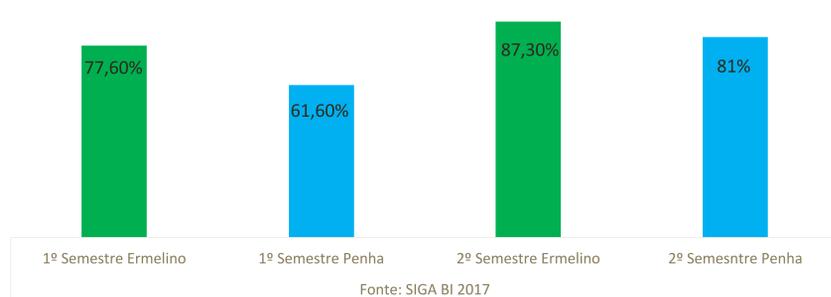
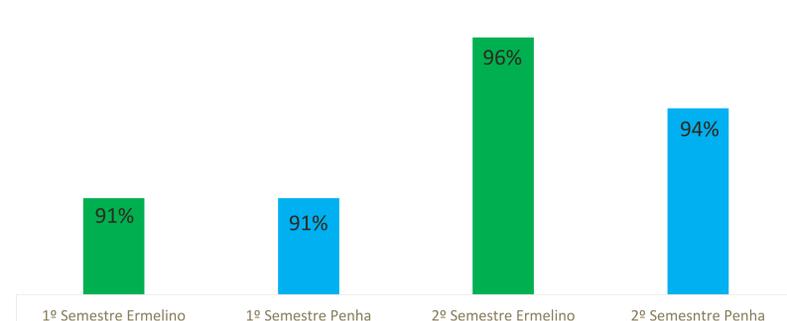


Gráfico 03: % de Crianças com Calendário Vacinal em dia 2016 - Ermelino Matarazzo e Penha



Observa-se no território de Penha um acréscimo de 24% do primeiro ao segundo semestre nos exames das gestantes e 19,4% no território de Ermelino Matarazzo. Já no indicador de consultas de gestantes, Penha apresentou uma melhora de 19,4% e Ermelino 9,7%. Para as salas de vacina, constata-se uma evolução de percentual para Penha em 3% e em Ermelino Matarazzo 5%.

## CONCLUSÃO

Mediante análise dos dados, o DTAS está atuando em busca de qualidade e de resultado no Território, com parcerias junto as equipes de Gestores, Profissionais Técnicos e Supervisores Técnicos da Secretaria Municipal de Saúde, evidenciando a qualidade de Gestão nos Territórios. Consideramos o instrumento de Visita Técnica (DTAS) norteador quanto as questões contratuais. A avaliação dos dados mostra a efetivação da metodologia de utilização dos instrumentos implantados para os territórios do Contrato de Gestão.